

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

A EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL¹

CHILDHOOD EDUCATION IN TIMES OF SOCIAL ISOLATION

Francis Helena Mendonça Rodrigues²

¹ Pesquisa realizada no curso de Pedagogia da Unijui

² Aluna do curso de Pedagogia

1-INTRODUÇÃO

O presente trabalho se constituiu a partir da experiência vivenciada no Estágio na Educação Infantil, realizado na Escola Municipal Infantil Maria Barriquello, situada no bairro Glória, em Ijuí. O estágio é considerado uma fase de suma importância para nosso desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, pois no decorrer desse percurso formativo estamos implicados com a construção dos conhecimentos específicos.

Dessa forma, o estágio em tempos de pandemia possibilitou vivenciar à distância essa prática docente, estabelecer relações com os atores no âmbito escolar, exigindo um olhar mais atento e sensível a diferentes situações e especificidades do locus educativo. Logo, esse enredo fez compreender o Estágio na Educação Infantil como um processo de descobertas, dificuldades e prazeres do ofício docente.

Sabemos que na antiguidade a criança era vista como um adulto em miniatura, quer dizer, sendo tratada igual a um adulto. Com o passar do tempo essa perspectiva toma outro viés, pois a criança já vem sendo considerada um ser que precisa de cuidados, e de orientação pedagógica que visa o desenvolvimento educacional.

Dessa forma, a educação infantil passou a ser assegurada por lei a partir da Constituição Federal de 1988, onde prevalece segundo a LDB, nº 9394/ 96 como a primeira etapa da Educação Básica. A LDB nº 9394/96 busca assegurar esse direito as crianças de 0 a 6 seis anos de idade, preocupando-se em fornecer um ensino gratuito. Ou seja, a criança tem garantido o direito da formação no âmbito educacional.

Porém, a interrupção das aulas presenciais por conta da pandemia de coronavírus, os professores se viram tendo que lidar não apenas com o estresse do momento, mas também com o uso de novas tecnologias de ensino a distância e a precariedade das condições materiais das famílias das crianças. Nesse cenário, as desigualdades do país, de cada escola e mesmo entre os alunos de uma mesma sala ficaram ainda mais aparentes.

Pensar a Educação Infantil em tempos de ressignificações é uma possibilidade para avançarmos e compreendermos o que realmente se faz importante neste período da vida. Sabemos que a Infância é uma fase de muitas descobertas, aprendizagens, encantamentos. Fase das inaugurações! Tempo e espaço para vivências, investigações, que possibilita à criança formular hipóteses, descobrir sobre si, sobre aqueles com quem convive e sobre o mundo.

Ainda que longe da escola, as crianças continuam a viver a sua Infância e, neste período de isolamento social, provocado pela Pandemia da Covid-19, não podemos deixar de olhar para nossas crianças. Juntos, escola e família, primar para que esta infância seja garantida e vivenciada com riqueza. Vivenciar a infância, sem pressa ou atropelos!

Com certeza muitas são as dúvidas, as perguntas e inquietações referentes ao ano letivo para a Educação Infantil. De encontro a isto destacamos que os eixos estruturantes da Educação Infantil

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

são Brincadeira e Interações, os quais precisamos considerar mesmo distantes da escola, afinal, para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, possibilita repetir ações prazerosas, partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens.

2-OBJETIVO

Oportunizar vivências prazerosas e divertidas para as crianças e suas respectivas famílias realizarem em suas casas, já que nesse momento em que precisamos respeitar as distâncias que garantem a saúde da coletividade, a responsabilidade de fazer acontecer essas vivências enviadas pela professora é dos pais ou responsáveis dos mesmos.

3-METODOLOGIA

As propostas de vivências são enviadas através da plataforma digital Educar Web de forma quinzenal, e para aqueles que não possuem internet, a escola abre para fazer a entrega da mesma para os pais ou responsáveis das crianças, respeitando as normas de higienização e com uso de máscaras, para evitar a contaminação pelo vírus COVID-19. As experiências planejadas pela professora envolve a participação da família da criança para poder ser realizada, o que promove momentos de diversão a todos.

4-RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1- As vantagens dos pais passarem um tempo de qualidade com seus filhos

Um estágio realizado em tempos de isolamento social me possibilitou ver a necessidade da participação da família no desenvolvimento da criança, mesmo eu sendo uma futura pedagoga, e que todo o meu trabalho vai se dar no cuidado e educação de crianças, mas uma professora não educa, isso tem que vir de casa.

Logo, a pandemia proporcionou para que isso ocorresse mais vezes, esse tempo de qualidade dos pais com seus filhos, isso marca a infância em forma de memórias. “Aquilo que está escrito no coração não necessita de agendas porque a gente não esquece. O que a memória ama fica eterno”.(Rubens Alves).

Passar tempo de qualidade com os filhos é estar integralmente com eles, é ouvir o que eles dizem, sem se preocupar com as notícias ou o celular. Tempo de qualidade é dedicação, fazer coisas juntos, ensinar, aprender, abraçar, brincar, beijar, cair no chão... E é também dizer 'Não', impor limites, fazê-los cumprir regras, o que faz parte da educação dada pela família.

Antes da pandemia, as crianças passavam o dia inteiro na escola e o único momento onde os pais poderiam passar um tempo com seus filhos seria a noite, na volta do trabalho, que provavelmente ambos já estariam cansados e só o que iriam fazer é dormir, e no outro dia essa rotina iria se repetir. Estar mais próximo da criança traz muitos benefícios, como melhora na autoestima, torna a criança mais confiante e segura, cria bons exemplos e referências e melhora a disciplina.

4.2- Contato com a escola

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

O meu contato com a professora referência e a diretora da escola aconteceu de forma remota, através de mensagens e emails, as professoras enviavam as propostas de vivências, as quais eram repassadas para as famílias. O que contribuiu ainda mais para que as famílias interagissem e brincassem de forma divertida com as crianças.

A brincadeira é a vida da criança e uma forma gostosa para ela movimentar-se e ser independente. Brincando, a criança desenvolve os sentidos, adquire habilidades para usar as mãos e o corpo, reconhece objetos e suas características, textura, forma, tamanho, cor e som. Brincando, a criança entra em contato com o ambiente, relaciona-se com o outro, desenvolve o físico, a mente, a autoestima, a afetividade, torna-se ativa e curiosa. (Ministério da Educação)

6- CONSIDERAÇÕES

Entende-se que a experiência de estágio na formação de professores representa a aproximação de seu campo de atuação. Assim, tal experiência possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos na universidade, com a prática educativa pensada numa mesma perspectiva. Compreende-se que a articulação teoria e prática precisa fazer parte do direcionamento dado em todo o processo de formação docente.

Dessa forma, o estágio é o momento em que nós, discente, temos a oportunidade de analisar a prática docente, e realizar a reflexibilidade como instrumento de suporte para mudanças na ação pedagógica. Todavia convém ressaltar, que não é de caráter do aluno-estagiário observar a prática docente para criticar e menosprezar o trabalho desenvolvido, mas sim para aprender e contribuir com o meio que está sendo observado que no entanto é algo novo para todos professores, e todos estão tendo que se reinventar devido às circunstâncias do atual momento no mundo.

Compreende-se que para atuar na Educação Infantil é necessário não somente gostar de crianças, mas também uma formação consistente e uma reflexão constante sobre nossas práticas, procurando sempre inovar, além disso, precisamos está aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas das crianças, e estarmos sempre atualizados, estudando e pesquisando variados assuntos.

Nesse sentido, nós futuros professores, somos um elemento fundamental nesse processo, em que estaremos mediando e construindo a identidade despertando os interesses e as capacidades das crianças. O mundo infantil é surpreendente. Ao mesmo tempo em que estamos ensinando, também estamos aprendendo com elas.

REFERÊNCIAS

LUCIANO, Fabíola A Importância de dedicar Tempo para os Filhos. 2018. Disponível em: <<https://psicologafabiola.com.br/tempo-para-os-filhos/>>. Acesso em: jul.2020.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 1.850.054?2016